

Boas práticas baseadas em direitos das crianças submetidas a procedimentos terapêuticos



Essas boas práticas oferecem orientações para profissionais de saúde sobre a melhor forma de oferecer apoio quando eu passar por algum procedimento. Procedimento ou procedimento terapêutico pode ser considerado quando você é submetido a algum exame, investigação ou tratamento, ou quando você precisa ser examinado ou avaliado por algum profissional de saúde.

Essas orientações são baseadas nos meus direitos como criança para garantir que, a curto e longo prazo, meu bem-estar físico, emocional e psicológico sejam considerados como o ponto mais importante ao fazerem escolhas e tomarem decisões sobre os procedimentos que for submetido. Essas orientações reconhecem que meus direitos devem ser respeitados independentemente da minha idade, necessidades especiais, raça, religião ou crença, gênero, orientação sexual, etnia, língua falada, habilidades e qualquer outra situação.



1 Comunicando-se comigo

- + Você se comunicará comigo diretamente, de uma forma educada, clara e compreensiva.
- + Você se comunicará comigo de um jeito que eu consiga entender.
- + Você perguntará a mim e a meus pais/responsáveis como eu quero conversar sobre minhas ideias e opiniões.
- + Você ajudará meus pais/responsáveis para que eu tenha tempo para conversar sobre minhas ideias e opiniões.
- + Você ajudará meus pais/responsáveis a respeitarem meus direitos.

2 Fazendo escolhas e tomando decisões comigo

- + Você me ajudará a participar nas escolhas sobre o procedimento, mesmo quando eu não for capaz de tomar decisões importantes sozinho.
- + Você apoiará a conversar sobre minhas ideias e escolhas, antes, durante e depois do procedimento.
- + Você oferecerá opções que me ajudem a lidar com o procedimento. Essas opções podem incluir recursos para me distrair, relaxar, confortar, permitir que alguém fique comigo, remédio para dor e a melhor posição para ficar durante o procedimento.
- + Você prestará atenção ao meu jeito de pensar, escolhas e expressões de recusa e você os levará a sério.
- + Você agirá de acordo com minhas escolhas e decisões sempre que possível.

3

Compartilhando informações comigo e ajudando a me preparar

- + Você me dará informações verdadeiras e de fácil entendimento para ter certeza de que estou preparado para o procedimento.
- + Você me ajudará a entender o que está acontecendo e me dará tempo para fazer perguntas se eu quiser.
- + Você dará informações aos meus pais/responsáveis para garantir que eles estejam cientes e preparados para o procedimento, entendam o que está acontecendo e tenham a chance de fazer perguntas.

4

Agindo de forma que meu bem-estar esteja em primeiro lugar

- + Você pensará sobre o que é melhor para mim em todas as decisões e ações antes, durante e depois do procedimento.
- + Você se certificará de que o que é melhor para mim vem antes do que é melhor para meus pais, os profissionais de saúde e instituição de saúde.
- + Você conversará comigo sobre o que é melhor para mim antes do procedimento começar.
- + Você pensará em como vou me sentir se você não ouvir quando eu disser ou tentar mostrar um "não" ou um "pare".
- + Você me ajudará a ficar calmo e atento durante o procedimento e deverá parar (se for seguro parar) se eu falar ou mostrar que quero que pare, ou quando eu falar não.
- + Você me apoiará se eu quiser fazer uma pausa por me sentir desconfortável durante o procedimento, para ajudar todos a repensar como podem me ajudar a fazer o procedimento.

5

Segurando-me

- + Se você estiver me segurando, isso deve ser uma contenção com apoio. A contenção com apoio me ajuda a ficar quieto e me sentir calmo, seguro e confortável durante um procedimento. Se a contenção for com apoio, eu terei concordado em ser segurado e também com o procedimento.
- + Você irá parar de me segurar se eu pedir.
- + Você me perguntará como eu gostaria de ser segurado e quem eu gostaria que me segurasse.
- + Se alguém (não importa quem) está me segurando contra a minha vontade, então é uma contenção restritiva.
- + Você não me segurarão contra a minha vontade ou esperará que meus pais ou responsáveis me segurem contra minha vontade para que um procedimento seja feito, a não ser que a pessoa responsável pelo meu cuidado decida que é uma emergência.
- + Você me ajudará, após o procedimento, para que eu entenda a minha experiência. Se eu tiver sido contido contra a minha vontade, você oferecerá apoio profissional.

6

Registrando o procedimento

- + No meu prontuário você registrará as principais ocorrências relacionadas ao procedimento e a qualquer forma de me segurar. Você registrará o que me ajudou e o que não me ajudou, pois isso será útil para procedimentos futuros.